



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTEERJ



REGULAMENTO DO CAMPEONATO ESTADUAL FTEERJ, PARA A DISCIPLINA DO TIRO ESPORTIVO TRAP AMERICANO, TEMPORADA 2025.

1 - Objetivos:

1.1 - Regular o campeonato Estadual de Trap Americano, disputado por atletas em situação regular com a FTEERJ.

1.2 - Incentivar a prática em âmbito Estadual, através de competições realizadas nos clubes filiados.

2 - Campeonato Estadual:

2.1 - A FTEERJ promoverá um Campeonato Estadual anual, com Etapas "On-lines", que serão sediadas em mais de um local, homologado pela Federação e mesma data, a escolha do atleta, Presenciais, que serão sediadas em único local, conforme calendário. Os participantes, atletas federados adimplentes e com suas obrigações junto ao SFPC em dia, serão agrupados por categorias determinadas pela idade e sexo, assim como em classes por média de pontuação.

2.2 – O calendário anual será divulgado no site da FTEERJ, <http://www.fterj.org.br/>, com locais e datas das etapas. A FTEERJ manterá atualizado os resultados e a classificação do campeonato, em seu site.

2.3 - Categorias:

As provas serão disputadas nas seguintes categorias, **SÊNIOR** até 60 anos, **MASTER** de 61 anos em diante, para homens e **DAMAS**, para mulheres.

OBS.: Mudança de Categoria. O atleta mudará de Categoria a partir de 01 de janeiro do ano em que faz aniversário. Exemplo: O Atleta tem 60 anos em 01/01 e completará 61 anos em 03/09. Nesse caso o atleta já começará à temporada na categoria **MASTER**. Esta medida visa evitar que atletas cheguem a Etapa Final, com idade acima da categoria que concorrerá na final.

O atleta poderá optar por permanecer na Categoria Sênior ou migrar da Master para a Sênior, a opção deverá ser feita pelo próprio via e-mail, direcionado a secretaria@fterj.org.br, impreterivelmente antes da primeira etapa do campeonato.

2.3.1 - Classes:

A Categoria **SÊNIOR**, será dividida em três **CLASSES, A, B e C. CLASSE C**, para os atletas com aproveitamento médio de até **79%** do total possível da pontuação, de cada Etapa válida para o Ranking do Campeonato, **CLASSE B**, para os atletas com pontuações de **80% a 89%** pontos e **CLASSE A**, para pontuações de **90%** ou superior.

2.3.2 – Critérios para definição das Classes, Classificação e Reclassificação:

Atletas que participaram previamente do campeonato, terão suas classes definidas pela média de todos resultados válidos, do ranking do ano anterior.

Atletas que estejam iniciando ou que não participaram por um período igual ou superior a um ano, terão suas Classes definida pelo 1º resultado.

3 - Desenvolvimento da Competição:

Provas on lines: executada em 02 séries de 25 pratos cada, totalizando 50 pratos. Cada prato equivale a 1 ponto.



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTERJ



Provas presencial: executada em 04 séries de 25 pratos cada totalizando 100 pratos. Cada prato equivale a 2 pontos.

Provas presencial final: executada em 04 séries de 25 pratos cada totalizando 100 pratos. Cada prato equivale a 3 pontos.

3.1 - Representantes Locais (Delegado):

São atletas experientes no Tiro ao Prato, de ilibada conduta esportiva, dentro dos clubes filiados, indicados pelos mesmos ao Diretor do Tiro ao Prato da FTERJ, cuja função é orientar o clube e organizar as etapas. Dentre as suas atividades constam, conferir se as pedanas e a regulagem dos equipamentos atendem às normas técnicas constantes no regulamento, da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo - CBTE, além de fazer valer as regras da disciplina e lançar os resultados dos participantes das provas. A função de Representante Local é voluntária, não remunerada.

3.2 - Pontuação e Ranking:

No Campeonato Estadual Individual, serão computados os resultados de cada etapa e lançados no site da FTERJ. Para a classificação do Campeonato Estadual anual, serão considerados e somadas as duas maiores pontuações obtidas entre todas as Etapas "On-line", sendo o resultado somado a maior pontuação obtida nas etapas. Presenciais, que terão peso "2", sendo o resultado mais uma vez somado a pontuação obtida na prova Final Presencial Final de peso "3", esse resultado final então será confrontado entre todos os atletas do campeonato, classificando do total maior para o menor, estabelecendo se a posição no ranking de cada Categoria e Classes. O atirador que ficar na 1ª posição, será declarado Campeão Estadual de sua Categoria e Classe, na 2ª, Vice-Campeão, na 3ª em 3º do ranking Estadual e assim sucessivamente. Para a conclusão do campeonato será obrigatório a participação de no mínimo 02 (duas) Etapas On-line, 01 (uma) Etapa Presencial e a Etapa Final Presencial.

3.3 – Desempate:

Nos casos de haver empate nas provas em cada categoria e classes, serão usados o critério da maior série, verificando-se na ordem da última para a primeira. Caso persista o empate o critério a ser utilizado será o do "count back", ou seja, perderá aquele que tiver feito o 1º zero, do último para o primeiro prato, das séries empatadas, na ordem da última para a primeira série e se ainda persistir o empate, será utilizado o critério da idade, vencerá o atleta mais velho, caso ainda persista o empate serão declarados em mesma ordem classificatória os empatados.

Para o desempate da classificação do Campeonato, será considerado o maior resultado obtidos na Etapa Final, aquele que obtiver o maior resultado ficará em vantagem, persistindo o empate será considerado o maior resultado na Etapas Presenciais, caso persista o empate o maior resultado obtido nas Etapas "On-lines" e assim sucessivamente, caso mesmo assim ainda persista o empate, o atleta mais velho será declarado vencedor, caso por um infortúnio ainda persista o empate serão declarados definitivamente empatados e receberão a mesma classificação no Campeonato.

3.5 - Uso de Munição:

Será permitido o uso de cartuchos novos e/ou recarregados, até o limite de 32 gramas de chumbo, com granulometria de 7½ a 9.

3.6 - Armas:

As espingardas não poderão ter câmara maior que o calibre 12, sendo que espingardas semiautomáticas e de bombeamento somente serão permitidas quando contiverem o limitador de ejeção de cartucho ou se o atirador posicionado ao lado no qual ela ejeta o cartucho deflagrado, seja avisado previamente e dê o seu consentimento. Será permitido a opção do uso de armas com calibre menor (Ex. Calibre 20).

3.7 – Aspectos de Segurança:



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTERJ



É de uso estritamente obrigatório os equipamentos de proteção individual (EPI), como óculos e protetores auriculares, pelos atiradores, árbitros e funcionários que estejam na pedana durante as competições.

3.8 – Arbitragem:

A arbitragem será realizada por atleta filiado, caso seja necessário o Delegado local apontará algum participante para exercer a arbitragem. Se algum atirador declinar da função de árbitro, sem que haja um motivo plausível, deve-se atribuir, como penalização, a subtração de 03 (três) pratos da primeira série do atirador. Essa punição se baseia no princípio da reciprocidade e espírito esportivo.

4 – Regras da disciplina:

Para casos não previstos neste regulamento, serão observados o que rege o regulamento vigente publicado e compartilhado pela ATA – Amateur Trapshooting Association (<https://shootata.com/>). Por fim, ocorrências não previstas, a decisão caberá do Diretor do Prato da FTERJ, ou seu preposto.

5 – Valores:

O valor de inscrição da FTERJ, para a participação por Etapa será de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), que deverá ser repassado pelo Clube sede. Aos Clubes sede, será facultado a cobrança de taxa de uso para as despesas inerentes a realização da prova ou não, até o limite de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).

Para a nova temporada o valor máximo a ser praticado pelos locais de prova em relação à série de 25 pratos, será de R\$ 38,00 (trinta reais), visando incentivar a participação de seus competidores, não é vedado aos Clubes a cobrança a baixo desse valor ou subsidiar o total dos pratos. Este valor poderá ser alterado no decorrer do campeonato em função de variação cambial positiva ou negativa.

6 – Definições gerais:

Os clubes responsáveis por sediar as provas presenciais, deverão ter em pleno funcionamento e revisadas duas pedanas.

Circuitos eletrônicos das pedanas revisados e livre de pontos de falha.

Se possível possuir e /ou alugar gerador de energia compatível com o consumo no dia da prova.

É obrigatório nas provas presenciais o uso de televisor em área comum, para exposição dos resultados.

FTERJ – Tel. (21) 98493-3629, e-mail secretaria@fterj.org.br

Amateur Trapshooting Association - ATA